



Eixo Temático: GT4 – Direito à cidade como bem de uso coletivo e de construção cotidiana de cidadania

Espacialização e caracterização dos espaços livres públicos em distritos urbanos do município de Campos dos Goytacazes-RJ

Spatialization and characterization of public open spaces in urban districts of the municipality of Campos dos Goytacazes-RJ

Espacialización y caracterización de espacios públicos abiertos en distritos urbanos del municipio de Campos dos Goytacazes-RJ

Eliã Lopes Pimenta¹

¹ discente do PPGDAP UFF/Campos.

RESUMO

Este artigo tem por objetivo promover a discussão e análise da espacialização e da caracterização dos espaços livres públicos em distritos urbanos do município de Campos dos Goytacazes. A partir da espacialização e da caracterização dos espaços livres públicos, pretende-se analisar sua desigual distribuição, o planejamento e gestão, seus respectivos usos, relações de sociabilidade de seus usuários e os aspectos socioeconômicos dos distritos. Desse modo, vale destacar que todos os distritos urbanos do município serão contemplados na análise e estudo dessa pesquisa. Para tanto, a metodologia adotada por essa pesquisa consiste em levantamentos bibliográficos sobre os espaços livres públicos, notícias jornalísticas, dados do IBGE e levantamento do Plano diretor de Campos. Também se fará uso dos recursos de mapeamento das áreas estudadas. Além disso, buscando a obtenção de dados primários para fundamentar esse estudo, serão apresentadas na metodologia pesquisa qualitativa sobre os espaços livres públicos bem como propostas de entrevistas semiestruturadas com gestores públicos e a população usuária dos espaços públicos livres. A importância desse trabalho consiste na obtenção de dados acerca desses espaços livres públicos presentes nos distritos do município, dados estes que poderão ser usados pela Prefeitura Municipal de Campos para melhorar a gestão e planejamento desses espaços pelos distritos do município. Além disso, o trabalho também fornecerá dados relevantes para futuras pesquisas. Este estudo parte de uma pesquisa inicial do mestrado.

Palavras-chave: Políticas públicas, Espaços livres, Campos dos Goytacazes.

SUMMARY

This article aims to promote discussion and analysis of the spatialization and characterization of public open spaces in urban districts in the municipality of Campos dos Goytacazes. Based on the spatialization and characterization of public open spaces, the aim is to analyze their unequal distribution, planning and management, their respective uses, sociability relationships of their users and the socioeconomic aspects of the districts. Therefore, it is worth highlighting that all urban districts of the municipality will be included in the analysis and study of this research. To this end, the methodology adopted for this research consists of bibliographical surveys on public open spaces, journalistic news, IBGE data and a survey of the Campos Master Plan. Use will also be made of mapping resources in the areas studied. Furthermore, seeking to obtain primary data to support this study, qualitative research on public open spaces will be presented in the methodology, as well as proposals for semi-structured interviews with public managers and the population that uses free public spaces. The importance of this work consists in obtaining data about these public open spaces present in the districts of the municipality, data that can be used by the Municipality of Campos to improve the management and planning of these spaces by the districts of the municipality. Furthermore, the work will also provide relevant data for future research. This study is part of initial master's research.

Keywords: Public policies, Open spaces, Campos dos Goytacazes.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa promover a discussão e análise da espacialização e da caracterização dos espaços livres públicos em distritos urbanos do município de Campos dos Goytacazes. A partir da espacialização e da caracterização dos espaços livres públicos, pretende-se analisar sua desigual distribuição, o planejamento e gestão, seus respectivos usos, relações de sociabilidade de seus usuários e os aspectos socioeconômicos dos distritos. A importância desse trabalho consiste na obtenção de dados acerca desses espaços livres públicos presentes nos distritos do município, dados estes que poderão ser usados pela Prefeitura Municipal de Campos para melhorar a gestão e planejamento desses espaços pelos distritos do município. Além disso, o trabalho

também fornecerá dados relevantes para futuras pesquisas. Portanto, o projeto de pesquisa possui como tema “Espacialização e caracterização de espaços livres públicos em distritos urbanos de Campos dos Goytacazes-RJ”.

Cabe salientar que a cidade contemporânea tem sido constantemente redesenhada sob a lógica da reprodução dos interesses capitalistas. Nas últimas décadas, a discussão dos problemas ambientais e a evocação da sustentabilidade resultaram na criação de espaços livres públicos como parques e praças que contenham áreas verdes, possibilitando uma maior qualidade de vida para os cidadãos.

Para Acselrad (2010), a caracterização da historicidade da questão ambiental encontra, na literatura sociológica grande apoio na noção de “ambientalização”, pois essa pode designar tanto o processo de adoção de um discurso ambiental genérico por parte dos diferentes grupos sociais, como a incorporação concreta de justificativas ambientais para legitimar práticas institucionais, políticas, científicas etc. O meio ambiente e a sustentabilidade tornam-se categorias importantes para a competição interterritorial e interurbana; para atrair capitais, a “ecologia” e a “sustentabilidade” podem tornar-se apenas um símbolo, uma marca que se quer atrativa (ACSELRAD, 2010). Gomes (2009) enfatiza que para a implementação de espaços livres públicos de lazer no processo de produção e reprodução do espaço urbano, alteram-se partidos arquitetônicos, padrões das edificações, criam-se novos arquétipos urbanos, signos/símbolos que apresentam, imprimem novas significações no espaço” (GOMES, 2009, p. 3).

De acordo com Gomes (2014), segundo consideram planejadores e gestores do âmbito público ou privado, a criação de praças, parques, áreas verdes, entre outros espaços públicos, constitui a materialização de projetos que visam proporcionar lazer, aproximar a sociedade da “natureza” e atingir um índice adequado para a saúde da população. Portanto, estes espaços passam a constituir elementos tidos como “importantes” para o conjunto das políticas municipais, uma vez que a questão da qualidade de vida para os cidadãos aparece em evidência.

Portanto, vemos que o planejamento urbano possui relevante papel no que concerne aos espaços livres públicos, sua produção, conservação, uso, dentre outros aspectos. Assim, nota-se que, na atualidade, muitas vezes os investimentos nestes espaços não se dão de forma homogênea ou igualitária, privilegiando determinadas áreas e grupos sociais em detrimento de outras e esse processo ocorre de forma multiescalar, guiado pelas ações capitalistas presentes no espaço urbano (LETTIERI, 2019).

Nessa perspectiva, vemos que a distribuição e a qualidade das infraestruturas dos espaços livres públicos se dão de forma desigual pelo espaço urbano, tendo as áreas de interesse do capital melhor equipadas com espaços públicos livres. A essa realidade, podemos ver em uma escala local, o caso de Campos dos Goytacazes. Ao observarmos a distribuição e espacialização dos espaços públicos livres pelo município de Campos, percebemos que a maioria desses equipamentos urbanos estão alocados no distrito sede do município, em Campos dos Goytacazes. Além disso, é na área central do distrito sede que os espaços livres públicos estão em melhores condições de uso, o que irá refletir numa melhor qualidade de vida para seus usuários. Já os outros 13 distritos do município de Campos dos Goytacazes a realidade muda, pois há uma menor quantidade de oferta desses equipamentos urbanos além de estarem em estado precário. Há distritos que não possuem praças de lazer adequadas.

2 DISCUSSÃO E RELEVÂNCIA DA PESQUISA

Espaços de lazer, cultural e de interação social, os espaços livres públicos como as praças e parques expressam uma gama de complexidades que configuram o espaço urbano das cidades capitalistas. Devido a essa realidade presente no espaço urbano, o enfoque dessa proposta de estudo advém da observação de que há uma distribuição desigual de espaços livres públicos como praças e parques em distritos urbanos do município de Campos dos Goytacazes, além das diferenças paisagísticas desses espaços, suas manutenções e equipamentos de infraestrutura. Essas diferenciações evidenciadas nas realidades das praças e parques do município demonstram como o Estado representado numa escala local pela prefeitura municipal e suas formas de planejamento e gestão urbana, atuam nas diferentes localidades e distritos urbanos, promovendo então a ampliação das desigualdades socioespaciais presentes no espaço urbano.

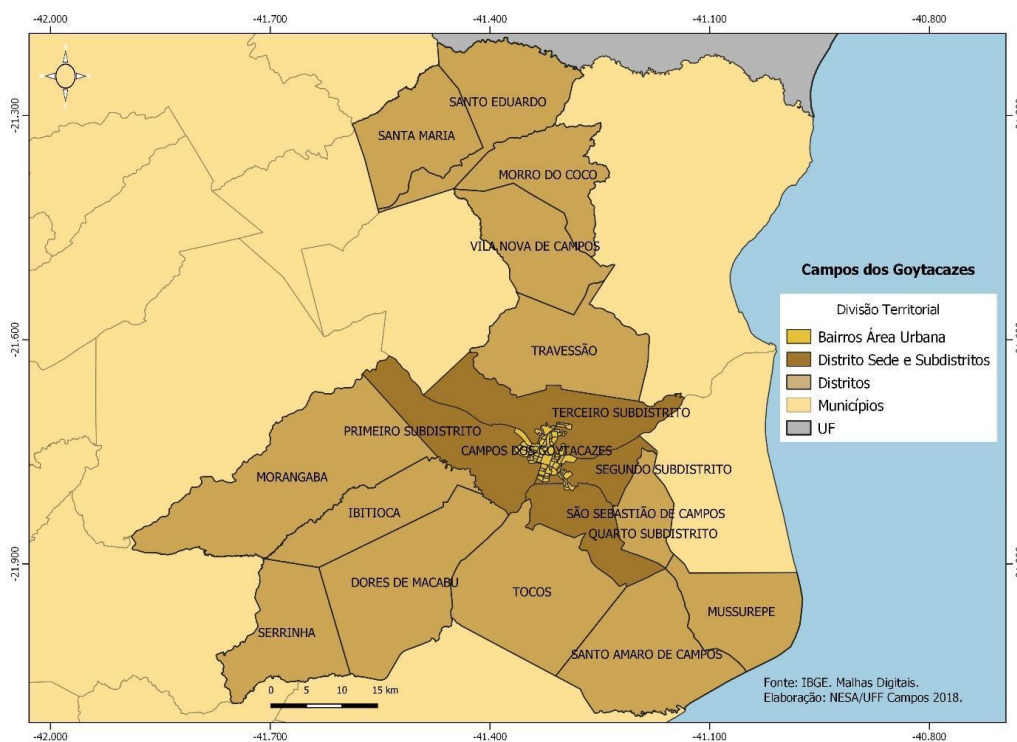
Desse modo, percebemos que os investimentos em espaços livres públicos em Campos dos Goytacazes são concentrados em localidades centrais do distrito sede do município, bairros onde residem pessoas com maiores poderes aquisitivos, o que acaba por promover a valorização e especulação do espaço urbano e concomitantemente a diferenciação sócio-espacial do município. Além disso, essas características evidenciadas a partir da espacialização de praças e parques localizadas em distritos urbanos de Campos, mostram as profundas desigualdades enfrentadas pelas populações mais carentes, onde

os mesmos não possuem áreas livres públicas com equipamentos urbanos adequados para seus usos.

Portanto, desse processo resultam várias barreiras como a disponibilidade de transporte público e condições gerais de deslocamento que viabilizem a chegada da população em geral a estes locais, tendo em vista que, do contrário, o acesso se restringe aos moradores próximos do referido espaço público, excluindo então o acesso de moradores de áreas mais periféricas. Outra barreira que se manifesta nesse processo é que, por vezes, os próprios usuários dos espaços públicos acabam contribuindo para a amplificação da esfera privada, ao passo que resistem à interação social e apropriam-se de forma seletiva e diferencial desses espaços.

Dessa forma, o presente projeto propõe a discussão sobre a espacialização e caracterização dos espaços livres públicos em distritos urbanos do município de Campos dos Goytacazes, considerando as desigualdades socioespaciais presentes neste processo. Assim sendo, vale destacar que todos os distritos do município serão contemplados na análise: Distrito sede, Santo Eduardo, Santa Maria, Morro do Coco, Vila Nova, Travessão, Morangaba, Ibitioca, Serrinha, Dores de Macabu, Tocos, São Sebastião, Santo Amaro, Mussurepe.

Figura 1 - Distritos do município de Campos dos Goytacazes



Fonte: NESAs / UFF

A pesquisa buscará promover a caracterização de praças e parques dos distritos do município, bem como seus entornos, apresentando informações como a localização, acessibilidade, equipamentos urbanos existentes, estado geral de conservação e intensidade de uso, apropriações e a qualidade desses espaços para seus usuários. Esse estudo também permitirá a identificação por meio de mapeamento dos espaços livres públicos, discutindo-o a sua localização no âmbito da malha urbana dos distritos. Ademais, esse estudo também permitirá a análise do papel do planejamento urbano municipal na distribuição e gestão dos espaços livres públicos nos distritos bem como evidenciar a importância social e as relações de sociabilidade nesses espaços para as comunidades que os circundam e seus respectivos usos.

A exemplo disso, a praça do distrito de Dores de Macabu se encontra deteriorada como vemos na imagem a seguir:

Figura 2 - Praça de Dores de Macabu em Campos dos Goytacazes - RJ



Fonte: Jornal O Dia

Outra praça que se encontra deteriorada é a praça de Santo Eduardo mostrada na imagem a seguir:

Figura 3: Praça de Santo Eduardo em Campos dos Goytacazes - RJ



Fonte: Blog do L Werneck

Em contrapartida, as praças do distrito sede estão mais bem cuidadas pela prefeitura, tendo seu conteúdo paisagístico com manutenção constante, como é o caso da praça São Salvador e a praça do Trovadores (Praça do Flamboyant)

Figura 4 - Praça do Santíssimo Salvador - Campos dos Goytacazes - RJ



Fonte: Google

Figura 5 - Praça do Flamboyant em Campos dos Goytacazes - RJ



Fonte: Site da Prefeitura de Campos dos Goytacazes

Portanto, as questões que guiam esse projeto de pesquisa consistem em verificar de que forma os moradores dos distritos urbanos se relacionam com as praças e parques que serão analisadas e de que modo estes espaços livres públicos contribuem para a ocorrência de relações sociais ou segregação da população. Além disso, visa ainda analisar de que forma o planejamento urbano municipal distribui e gere os espaços públicos livres nos distritos do município. Tais informações poderão ainda contribuir para que se detecte quais fatores que podem estar envolvidos no uso e apropriação atual das praças e parques estudados.

Em suma, a originalidade deste estudo e sua relevância consiste em preencher as lacunas do conhecimento científico acerca da espacialização, caracterização e usos dos espaços públicos livres, como praças e parques, em distritos urbanos de Campos dos Goytacazes, considerando as desigualdades prementes a este processo. Vale destacar que até o momento presente, não constam trabalhos acadêmicos que discutem o recorte dessa proposta.

Dessa forma, esse trabalho produzirá resultados que contribuirão de forma significativa para a academia local e futuras pesquisas, no que concerne a dados relevantes sobre espaços livres públicos dos distritos urbanos, sua conservação, manutenção infraestrutura, usos e sociabilidade. Além disso, essa pesquisa também produzirá dados socioeconômicos atualizados dos moradores que residem em distritos urbanos do município, fato este que contribuirá para outros trabalhos da mesma perspectiva ou interdisciplinares.

Outro ponto relevante que merece destaque é o fato deste estudo trazer dados que poderão ser utilizados pela Prefeitura Municipal de Campos para melhorar a gestão e planejamento dos espaços livres públicos em todos os distritos do município.

3 DISCUSSÃO TEÓRICO-CONCEITUAL

Como abordado na introdução desse projeto, o planejamento urbano possui um papel relevante no que diz respeito à produção, conservação, uso, dentre outros aspectos, dos espaços livres públicos. Nesse sentido, podemos perceber que os investimentos em equipamentos urbanos como praças, parques urbanos, dentre outros espaços livres públicos, não se dão de forma homogênea ou igualitária, privilegiando determinadas áreas da cidade e grupos sociais em detrimento de outras. Cabe salientar que esse processo ocorre de forma multiescalar, guiado pelas ações capitalistas presentes no espaço urbano (LETTIERI, 2019).

Essas características dos espaços livres públicos refletem na qualidade de uso e apropriações dos cidadãos que utilizam esses espaços para o lazer. Serpa (2016) salienta que as demandas por lazer proporcionadas pelos espaços livres públicos para o consumo das novas classes médias configuram-se como estimuladores de complexas transformações urbanas, as quais modificam as relações entre os diferentes espaços urbanos, bem como entre estes e seus usuários, gerando consequências diversas para a vida na cidade.

Uma das mais evidentes resultantes desse processo é a ocorrência das diferenças socioespaciais que são inevitáveis e necessárias ao capitalismo. De acordo com Correa (2007), de modo contínuo, o capital industrial e financeiro iria simultaneamente fragmentar e articular a superfície terrestre, estabelecendo instáveis diferenças socioespaciais, passíveis de apreensão em diversas escalas, inclusive a do espaço intraurbano. Nessa perspectiva, as práticas sociais guiadas pelo capitalismo contribuem

para a existência da diferenciação socioespacial, que segundo Corrêa (2007), constituem ações espacialmente localizadas, engendradas por agentes sociais concretos, visando a objetivar seus projetos específicos.

Para Haesbaert (1999), as diferenciações espaciais são fruto da globalização na medida em que o reforço da economia de mercado se dá via a diversificação do consumo, pois a diversidade permite uma maior lucratividade. Assim, por exemplo, novos nichos de mercado são criados em função da valorização de hábitos locais/regionais.

No tocante aos espaços livres públicos, os vemos hoje como objeto de consumo e expressão de modismos, espaço do lazer e da diversão de indivíduos, grupos e frações de classe que dele se apropriam de modo territorializado e segregacionista, como salienta Serpa (2016). As consequências deste processo de ascensão de uma esfera social que não é nem pública, nem privada, resulta numa série de problemas conforme destacado por Serpa:

O encolhimento da esfera pública no mundo moderno e da expansão da esfera privada é uma realidade que vem se impondo na metrópole. Com ela reduzem-se as possibilidades da vida humana definida no âmbito da sociabilidade, das trocas como consequência da reunião diante de espaços públicos deteriorados ou de parques/áreas verdes como espaço da contemplação passiva, mais do que da ação cívica (SERPA, 2016).

Numa escala local, o município de Campos dos Goytacazes teve uma considerável relevância regional relacionada às atividades canavieiras, entrando em declínio ao longo do século XX (MESQUITA 2012). Logo após esse período, o município aderiu a um caráter cada vez mais urbano, se destacando no ramo petrolífero e de serviços. Outra característica que merece destaque sobre o município, diz respeito ao seu território, o qual possui a maior extensão do Estado do Rio de Janeiro, contando com uma área de 4.037,7 km² que está dividido em quatorze distritos, sendo eles: a sede municipal Campos dos Goytacazes, Santo Eduardo, Santa Maria, Morro do Coco, Vila Nova, Travessão, Morangaba, Ibitioca, Serrinha, Dores de Macabu, Tocos, São Sebastião, Santo Amaro, Mussurepe. (LETTIERI, 2019, p. 56).

Esses distritos surgiram justamente da formação sócio-espacial do município a partir de sua ocupação e colonização, cujos tempos remontam aos antigos povoados, vilas e freguesias. Vale destacar que uma das possíveis causas que originaram os distritos tenha

sido relacionada primeiramente às atividades ligadas à pecuária e posteriormente as atividades canavieiras desenvolvidas nos antigos distritos, ocasionado então, aglomerados urbanos relevantes.

Portanto, tais características territoriais bem como a grande extensão territorial do município, podem refletir no planejamento e gestão urbana municipal, pois gerir um município com vasta extensão territorial e com problemas sociais latentes, pode comprometer a qualidade e distribuição de políticas públicas, sobretudo na implementação e na manutenção de espaços livres públicos no município. Isso é visto ao passo que observamos os aspectos socioeconômicos dos distritos urbanos de Campos mais distantes do Distrito Sede onde em suma, são marcados pela falta de serviços básicos como áreas apropriadas para o lazer, transporte público entre outros serviços.

No que concerne aos estudos realizados sobre os espaços livres públicos do município, Sant'anna (2017) em sua pesquisa sobre as praças do distrito sede do município de Campos dos Goytacazes, verificou que as características infra estruturais das praças variam no tempo e no espaço, de acordo com os aspectos socioeconômicos e com o valor do preço do solo urbano. Também foi verificado que as praças que apresentaram melhores equipamentos estão localizadas nos bairros de população com melhor renda e mais altos preços do solo urbano.

Numa perspectiva semelhante, Teixeira (2019) em sua dissertação, buscou analisar os investimentos públicos em áreas verdes também no distrito sede do município de Campos dos Goytacazes. Em sua pesquisa, foi constatado que há de fato uma escassez de áreas verdes em Campos, sendo a maioria dessas áreas localizadas nos bairros de maior renda e valor do solo, o que favorece, nesse sentido, a população de alto status socioeconômico. Além disso, constatou que os agentes imobiliários vêm se apropriando do discurso de "natureza" para vender seus imóveis tanto nos bairros com mais amenidades ambientais, quanto nos condomínios fechados, o que reforça a ideia de que a natureza é restrita somente às pessoas que possuem determinado poder aquisitivo.

4 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Geral:

- Analisar a espacialização e caracterização dos espaços livres públicos em distritos urbanos do município de Campos dos Goytacazes, considerando as desigualdades socioespaciais presentes neste processo.

Objetivos Específicos:

- Identificar por meio de mapeamento os espaços livres públicos e discutir sua localização no âmbito da malha urbana dos distritos.
- Analisar o papel do planejamento urbano municipal na distribuição e gestão dos espaços livres públicos nos distritos urbanos.
- Caracterizar e analisar o conteúdo paisagístico e de infraestrutura dos espaços livres públicos associados às características socioeconômicas dos distritos.
- Investigar e discutir a importância social e as relações de sociabilidade dos espaços livres públicos para as comunidades que os circundam e seus respectivos usos.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para se alcançar os objetivos propostos por esse projeto de pesquisa, serão utilizados como procedimentos metodológicos para a obtenção de dados primários, a realização de levantamento bibliográfico de obras, teses, dissertações e artigos. Estes levantamentos serão explorados nas bibliotecas públicas, bibliotecas digitais dos cursos de pós-graduação para o acesso a dissertações e teses. Além disso, pretende-se também realizar uma pesquisa documental sobre os espaços livres públicos do município.

A fim de promover a identificação dos espaços livres públicos selecionados nos distritos urbanos por meio do mapeamento dos mesmos, se fará necessário a utilização de técnicas de Geoprocessamento. Portanto, essa etapa consistirá na elaboração de mapas de praças e parques selecionadas por meio do programa Qgis, no qual permitirá a visualização, medição e análise de dados georreferenciados. Após essa etapa, se fará necessário promover a discussão da localização dos espaços livres públicos no âmbito da malha urbana dos distritos, utilizando-se da pesquisa descritiva/exploratória por meio da observação dos mesmos.

Paralelamente a isso, para analisar o papel do planejamento urbano municipal na distribuição e gestão dos espaços livres públicos em distritos urbanos, primeiro se fará necessário ir à campo e aplicar a pesquisa quantitativa para coletar dados a respeito da distribuição dos espaços livres públicos pelo território municipal. Logo após, haverá um levantamento documental de notícias da prefeitura sobre investimentos em áreas públicas de lazer na última década.

Será aplicado um questionário do tipo semiestruturado para gestores públicos do município, em especial para gestores das secretarias municipais de Meio Ambiente e Infraestrutura e Mobilidade. Também se fará necessário o levantamento do Plano Diretor do município de Campos dos Goytacazes, a fim de compreender as disposições das implantações de espaços livres públicos no espaço urbano do município.

A etapa seguinte, que visa descrever e analisar a caracterização socioeconômica dos distritos urbanos, utilizaremos dados de renda por domicílio fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que nos proporcionará uma análise sobre quais classes sociais são privilegiadas em relação aos espaços livres públicos de maiores qualidades e quais classes são penalizados com praças e parques sem infraestrutura adequada. Ainda se fará necessário a aplicação de questionários de caráter semiestruturado para alguns moradores dos distritos.

Por fim, a última etapa que busca investigar e discutir a importância social e as relações de sociabilidade dos espaços livres públicos para as comunidades que os circundam e seus respectivos usos, será aplicado a pesquisa de caráter qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas. Estas entrevistas nos permitirão entender a relação dos usuários das praças e parques bem como a percepção desses agentes no tocante ao planejamento e gestão do poder público nesses espaços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo tem por objetivo promover a discussão e análise da espacialização e da caracterização dos espaços livres públicos em distritos urbanos do município de Campos dos Goytacazes. A partir da espacialização e da caracterização dos espaços livres públicos no município, pretende-se analisar a desigual distribuição desses equipamentos urbanos, o planejamento e gestão por parte da prefeitura e seus respectivos usos. Com relação a este último, buscaremos entender as relações de sociabilidade de seus usuários e os aspectos socioeconômicos dos distritos de Campos. Assim, pretendemos contemplar na pesquisa todos os 14 distritos de Campos.

A partir disso, vemos que há uma má distribuição de praças e parques pelo município de Campos, evidenciando a orientação da gestão municipal em preservar as áreas livres no distrito sede em detrimento de outras áreas livres do município, sobretudo dos distritos mais distantes do distrito sede. A partir do andamento da pesquisa e com os dados coletados, poderão ser utilizados pela Prefeitura Municipal de Campos para

melhorar a gestão e planejamento desses espaços pelos distritos do município, visando uma qualidade de vida melhor para os munícipes.

REFERÊNCIAS:

ACSELRAD, Henri. **Ambientalização das lutas sociais - o caso do movimento por justiça ambiental**. Revista Estudos Avançados. vol.24 no.68. São Paulo, 2010.

BLOG DO L WERNECK, **Santo Eduardo: Praça principal continua esquecida pela prefeitura de Campos**. Disponível em: <https://lwerneck.blogspot.com/2013/05/santo-eduardo-praca-principal-> Acesso em: 02 de Outubro de 2023.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Diferenciação sócio-espacial, escala e práticas espaciais**. Revista Cidades, v. 4, n. 6, 2007, p. 62-72.

GOMES, Marcos Antônio Silvestre. **Os parques e a produção do espaço urbano**. Jundiaí, Paco editorial: 2013.

GOMES, Marcos Antônio Silvestre. **Parques urbanos, políticas públicas e sustentabilidade**. Mercator, Fortaleza, v. 13, n. 2, p. 79-90, mai/ago. 2014.

HAESBAERT, Rogério. Região, **Diversidade Territorial e Globalização**. **GEOgraphia**, – Ano. 1, no 1, 1999. p. 15-39.

LETTIERI, Ana Paula Pereira de Campos. **Espaços livres públicos e a vida nas cidades: usos e apropriações de três praças localizadas em Campos dos Goytacazes/RJ**. Dissertação de Mestrado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade– Universidade Candido Mendes – Campos. Campos dos Goytacazes, RJ, 2019.

MESQUITA, Zandor Gomes. **O patrimônio industrial como elemento constituinte da paisagem de Campos dos Goytacazes**. Dissertação (Mestrado) em Políticas Sociais, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, 2011.

O DIA, Licitação para obras de reestruturação da praça de Dores de Macabu em Campos. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/campos/2022/02/6340097-licitacao-para-obras-de-reestruturacao-da-praca-de-dores-de-macabu-em-campos> Acesso em: 02 de Outubro de 2023.

PREFEITURA DE CAMPOS, Moradores do Flamboyant elogiam a estrutura das praças do bairro. Disponível em: <https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php> Acesso em: 02 de Outubro de 2023.

PREFEITURA DE CAMPOS, “Viva o Centro”: Praça do Santíssimo Salvador mais iluminada. Disponível em: <https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php> Acesso em: 02 de Outubro de 2023.

SANT’ANNA, A. G. S. As praças e os conteúdos das desigualdades sócio-espaciais urbanas em Campos dos Goytacazes – RJ. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2017.

SERPA, Ângelo. Segregação, território e espaço público na cidade contemporânea. In: VASCONCELOS, Pedro de Almeida; CORRÊA, Roberto Lobato; PINTAUDI, Silvana Maria (Orgs.). A cidade contemporânea: segregação espacial. São Paulo: contexto, 2016.

TEIXEIRA, Felipe Garcia. Os investimentos públicos em áreas verdes e a produção do espaço urbano em Campos dos Goytacazes (RJ). Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas), Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2019.